

# FRENTE NACIONAL DO TRABALHO

Cadernos de Formação

Série Debates nº4

## FAVELAS

DISTRIBUIÇÃO DO  
CENTRO DE PASTORAL VERGUEIRO  
R. Vergueiro, 7290 - Tel. 273-6828  
04272 - São Paulo (SP) Brasil

"A Paz é fruto da Justiça"

**NOVO TEL: 229.5129**

## **TRABALHADOR**

Sua participação na fábrica, no sindicato, no bairro, permite o avanço da luta dos trabalhadores.

Venha participar na construção do Centro de Estudos e Recreação de Vista Alegre.

**Venha ser sócio da FNT**

# FRENTE NACIONAL DO TRABALHO

Cadernos do Formação

Série Debates n.º 4

## FAVELAS

"A Paz é fruto da Justiça"

*O objetivo da Frente Nacional do Trabalho ao fazer esta série de debates é ajudar os companheiros a refletir sobre problemas atuais.*

*A informação que os companheiros recebem através do estudo e do debate, faz crescer a organização. A organização possibilita a ação. Unidos poderemos caminhar e construir uma sociedade que atenda às necessidades dos trabalhadores.*

Dois companheiros, um de fora e outro de dentro da favela, tiveram o seguinte bate-papo:

"Que é que tem na favela?

-Na favela, tem é muito menino com fome.

-E bandido? Não tem bandido na favela?

-É preciso ver isso direito. É preciso ver se o bandido está na favela. Tem mais prostituta e crime no centro da cidade, que na favela.

-E de quem é o terreno que vocês invadiram?

-Nós não invadimos nada. Nós vamos empurrados pra lá."

Além de todos esses problemas que aparecem na conversa, a favela tem outros problemas, como despejo, falta d'água, esgoto, escola, etc.

Mas, afinal, o que é a favela? Por que é que elas existem? De onde vem o favelado? Pra onde vai? É sobre tudo isso que a gente quer falar. Vamos lá!

## POR QUE UM HOMEM VAI PARA A FAVELA

"De onde você é?

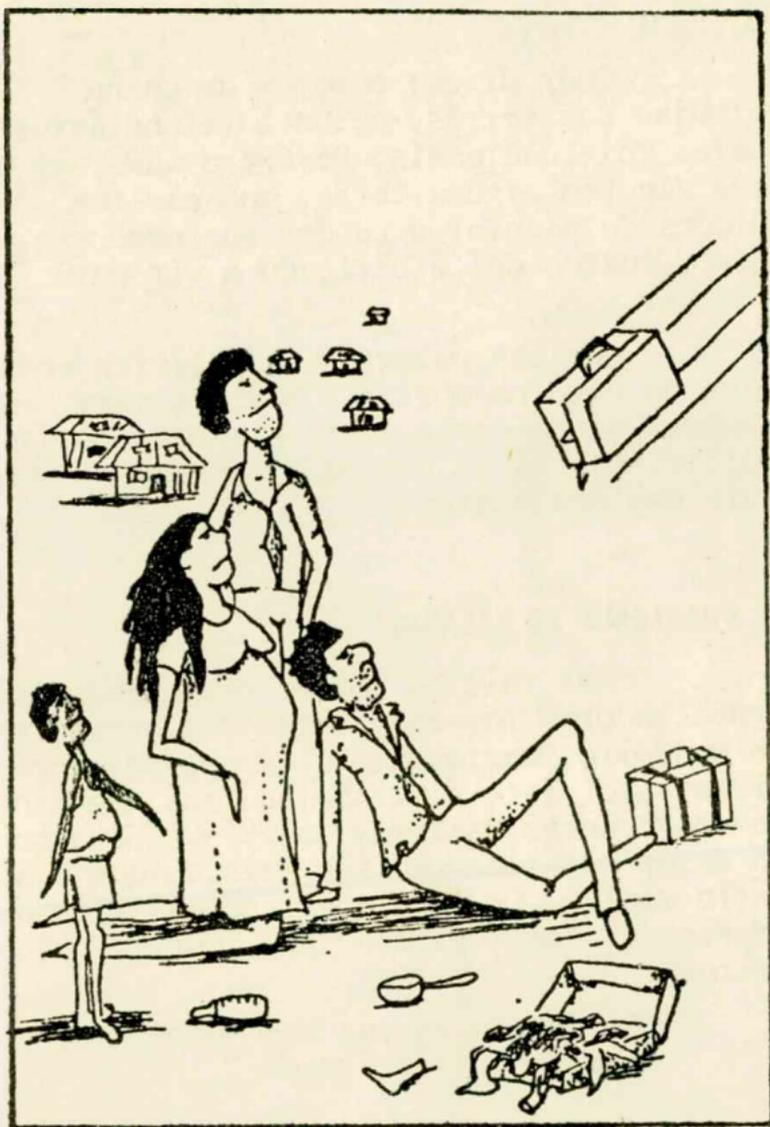
-Eu sou da roça. Vim aqui para São Paulo para melhorar a situação. A gente vem de lá porque não tem terra pra gente plantar. Vem pra São Paulo pra melhorar a situação. Chega aqui, acaba construindo a cidade, e piorando a situação.

Por que é que você foi morar na favela?

-Porque é um pedaço de terra que ninguém quis. A gente foi empurrado pra lá. Lê aqui (e mostra uma carta, onde está contando um caso):

"Maria do Socorro Andrade, moradora da favela de Jardim Adalgisa, no Rio Pequeno, afirmou: "Nós temos o direito de viver como gente. Nós moramos em favela não porque somos marginais, mas sim porque não podemos pagar aluguel. Meu marido, por exemplo, trabalha num posto de gasolina, e ganha três mil cruzeiros por mês. Tenho 4 filhos. Uma casa, com dois cômodos, é alugada por 2.500 cruzeiros. Eu não tinha como dar de comer aos meus filhos quando pagava aluguel. Então, viemos pra favela".

(e o homem conclui) "Está vendo. É por isso que eu fui morar na favela. Fui empurrado pra lá".



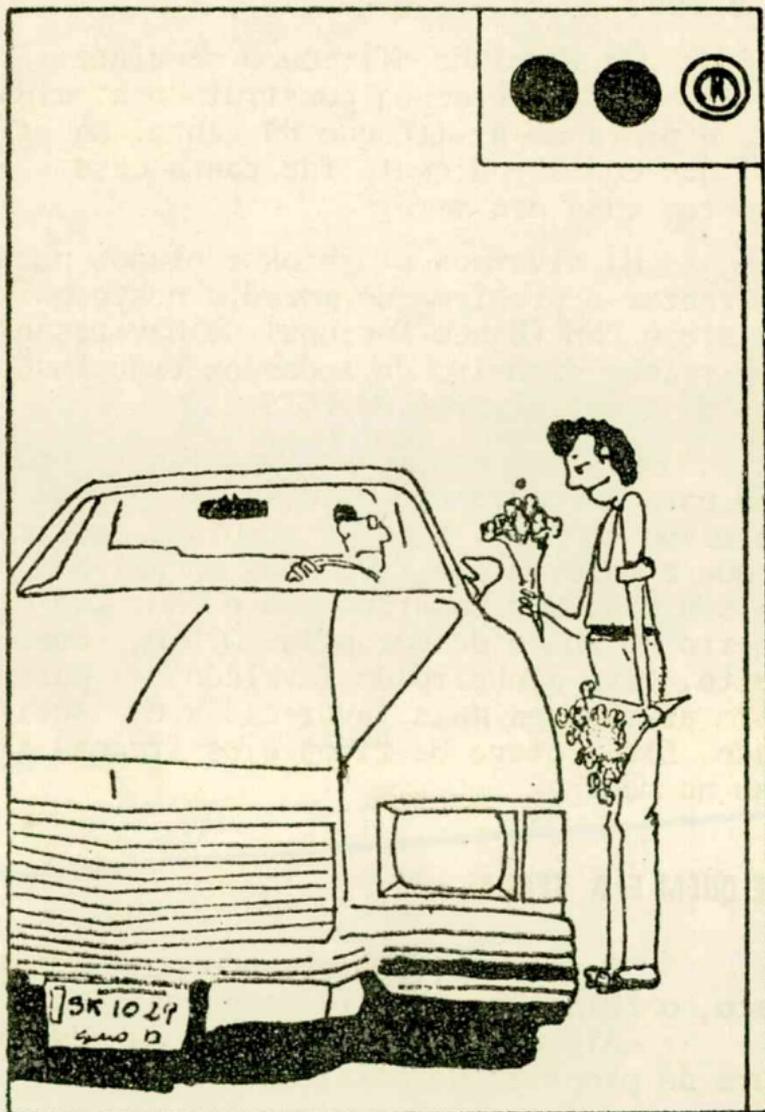
Quer dizer: o homem do campo é expulso das terras, pelos latifundiários e pelas multinacionais. De outro lado, às vezes ele tem alguma terra, mas não tem condições de plantar e vender sua produção por preço justo; daí é obrigado a vir para a cidade.

Noutras palavras, a política econômica do governo obriga o homem a sair do campo. Quando chega aqui, ele sempre quer voltar, mas aí já não pode, porque será mais explorado ainda.

## O PROBLEMA DO SALÁRIO

"Nas favelas moram principalmente trabalhadores não-especializados, serventes de pedreiro, marreteiros, empregadas domésticas, etc. Isto é: trabalhadores que recebem os menores salários do país. Geralmente esses salários não são mais do que o salário mínimo. Os favelados, na maioria, são empregados sem registro. São, enfim, biscoiteiros".

*Na favela em que você mora, a situação também é assim?*



## E O BNH?

Um favelado afirmou o seguinte:

"a gente acaba construindo a cidade, e piorando a situação da gente. No final das contas, a gente faz tanta casa e não tem casa pra morar".

Há diversos projetos e planos para enfrentar o problema de moradia neste país. Existe o BNH (Banco Nacional de Habitação), que recebe dinheiro de todos os trabalhadores do país, através do FGTS.

Mas, as condições impostas pelo BNH para a compra de uma casa não dá pra o favelado comprar. O maior absurdo, porém, é que a maioria dos favelados encaminham 8% de seu minguado salário para o BNH. É o dinheiro do Fundo de Garantia. O BNH, desse jeito, tira dinheiro do favelado e passa para as classes mais favorecidas da sociedade. Ele protege os ricos e os fracos ficam na mão.

## DE QUEM É A TERRA

"Certo dia, conversando num bar raco, o Zelão lançou esta pergunta:

-Alguém pode me mostrar uma escritura de propriedade particular da terra;

que Deus deu para ele?

Tentando uma resposta, concluiu-se o seguinte:

-Deus não deu a ninguém a propriedade e o uso particular da terra. Mas os artigos da Escritura Sagrada rezam que Deus criou este mundo para todos. Portanto a Escritura de Deus não diz que este chão é teu, mas diz que esta terra é nossa".

*O que você acha dessa conclusão do Zelão?*

### **QUAL É A SITUAÇÃO DA FAVELA?**

"Eram onze horas da noite. Chovia sem parar. A gente tentou remediar a situação. No final de uma arrumação provisória no barraco de 3 por 4 metros quadrados, onde mora o Raimundo, esposa e 3 filhos, ele diz:

-Não sei mais o que fazer. Já fiz promessa! Rezo toda noite pra Virgem Aparecida! Dou um duro danado! Saio de casa às 4 da madrugada, e volto lá pelas 9 da noite! E de segunda a sábado. É no fim de tudo, é isso aí... chiqueiro de rico é melhor que o meu barraco! Sem luz! Sem água! Não tem banheiro! e quando chove é isso aí... É duro, viu?"

Pois é isso: na favela, não tem luz, nem água, nem esgoto, não. Daí, as condições de saúde são muito ruins.

E a Prefeitura e o Estado se recusam a ligar água e esgoto.

É importante notar o seguinte: a Prefeitura e o Estado não ligam água e esgoto porque o favelado não é "proprietário" da terra.

*Será que só porque ele não é dono da terra, não tem direito aos benefícios?*

### **E AS CRIANÇAS?**

"A gente pega as crianças pra jogar fora? Não dá, né!"

É assim que dona Florinda reage, quando perguntada sobre as crianças. E conta a sua estória:

"Encontrei uma casinha pra morar. O aluguel era Cr\$ 380,00 por mês. Fiz os cálculos e vi que dava pra aguentar esse aluguel. Mas, quando falei pro proprietário que tinha dois filhos, ele me respondeu:

-Minha senhora, alugo casa para quem tem cachorro, mas não para quem tem criança!"

Agora, na favela tem muita criança.  
Como disse aquele companheiro:

"na favela tem muito menino com fo  
me".

Mas, quando os pais saem para tra  
balhar, as crianças ficam sozinhas, as  
maiorzinhas cuidando das menores.

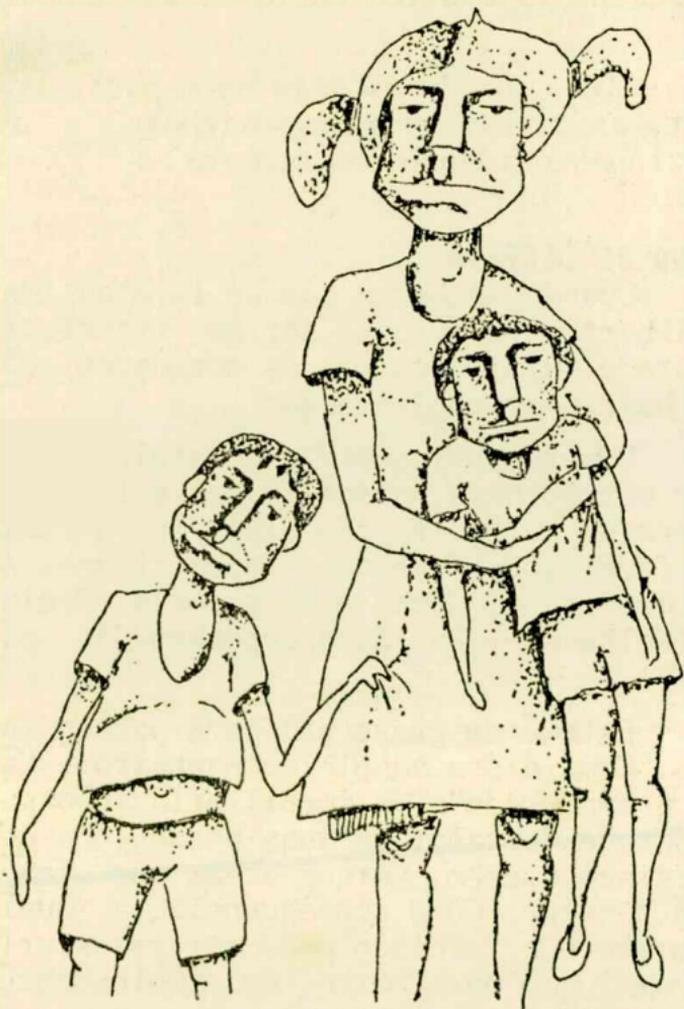
### O PERIGO DE DESPEJO

Quando souberam que as favelas de  
Vila Albertina e Tatuapé seriam transferi  
das para o Jardim Joamar, os moradores da  
quele bairro se mobilizaram:

"Queremos impedir que marginais  
tragam perigo para nossos filhos e filhas.  
Aqui era um bairro residencial, agora vai  
virar favela. Sô favelados fazem crimes. A  
gente ouve o Gil Gomes e vê o Jornal Nacio  
nal" (Folha de S.Paulo, 6/dezembro/78, pá  
gina 11).

Este é um grave problema para o fa  
velado. Como disse aquele companheiro: "a  
gente é empurrado". As imobiliárias não que  
rem, porque desvaloriza suas posses. Os mo  
radores não querem, porque acham que fave  
lado é bandido. Como consequência, a qual  
quer momento o favelado pode ser transferi  
do de um lugar para outro, ou simplesmente

expulso do lugar onde está.



## E OS BANDIDOS?

"Nós somos tachados de ladrões, mas nós é que somos roubados. Olha só pro nosso salário! Olha só para o que o BNH faz com os 8% que a gente entrega pra ele!"

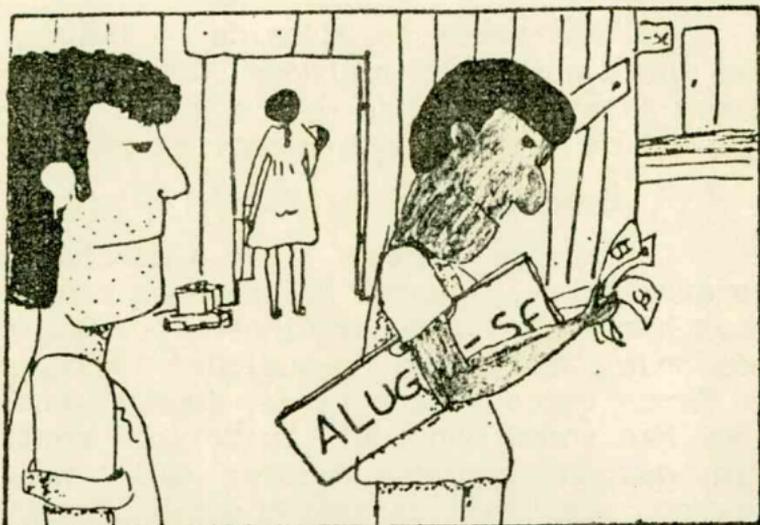
E mais:

"Nós precisamos tirar a mancha que jogaram sobre a gente. Não devemos sentir-nos humilhados, mas orgulhosos por que te mos onde morar, seja em qualquer lugar, pē lo menos temos onde retornar após o trabalho. Não somos bandidos. Muito pelo contrario, quando começamos a morar aqui neste terreno, os bandidos saíram daqui. Tem mais prostituta e criminosos no centro da cidade."

## E OS BARRACOS ALUGADOS?

Na favela, no entanto, além de to dos os problemas, ainda existe exploração. Tem gente que aluga barraco para outro, tem gente que cobra muito alto aluguel de luz, que cobra muito alto aluguel da água do seu poço, etc.

*Na sua opinião, porque é que acon tece essa exploração dentro da fa vela?*



## UM RESUMO

Com tudo o que foi falado até aqui, dá pra gente resumir quais são as causas de existir favelas. Vamos tentar fazer isso:

Primeiro -- "eu sou da roça. Lá não tem terra pra gente plantar". Quer dizer: as terras são dominadas, no meio rural, pelos latifundiários. Eles tem máquinas, tratores, enquanto uma minoria é dona de todas as terras, a grande maioria tem de se sujeitar à exploração do latifundiário, ou então é expulsa da roça.

Segundo -- "a favela é um pedaço de terra que ninguém quis".

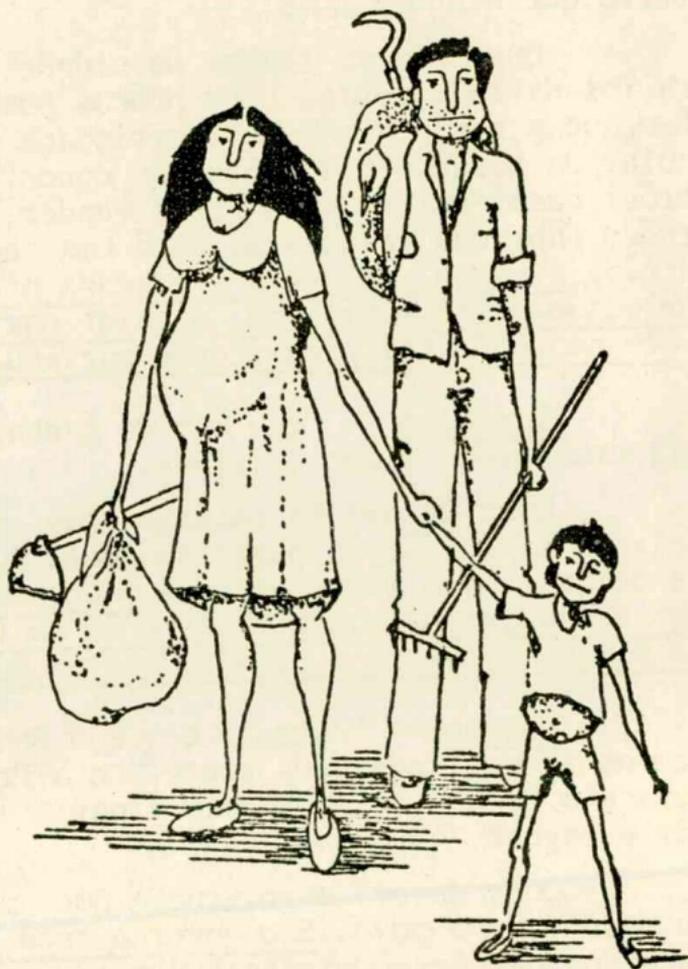
Quer dizer: também na cidade, a terra foi dividida entre umas poucas pessoas. É o que a gente chama de propriedade particular da terra. Nesse chão, os donos constroem casas para alugar, para vender, constroem fábricas, etc. E aí está uma contradição: a nossa sociedade é baseada na propriedade particular, mas, a maior parte do povo não pode ter propriedade particular.

Terceiro -- "meu marido ganha 3 mil cruzeiros, tenho 4 filhos."

Quer dizer: os salários são muito baixos, e não dá pra pagar aluguel. Agora, os salários são baixos porque o trabalhador não apita nada nem na direção da fábrica nem na repartição daquilo que produz.

Quarto -- "olha só o que o BNH faz com os 8% que recebe da gente!" e a Prefeitura e o Estado se recusam a ligar água, luz e esgoto.

Quer dizer: o governo é que manda no país, não o povo. E o governo está nas mãos dos patrões. O trabalhador não participa em nada das decisões do governo.



## A FAVELA E CONSEQUÊNCIA DE UM CONFLITO

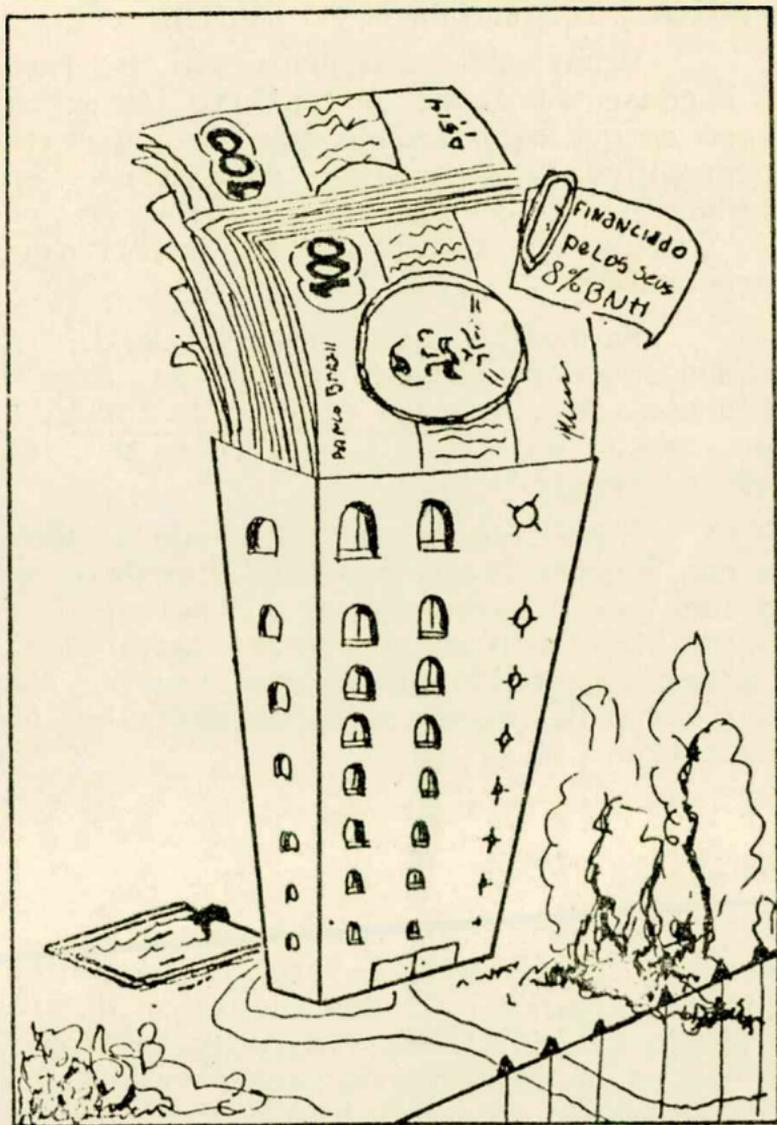
Diante do que a gente viu, a favela é consequência de um conflito. Ao mesmo tempo em que a sociedade defende o direito da propriedade particular, essa mesma sociedade nega esse direito à maioria do povo. É dessa contradição, desse conflito que surge a favela.

Na favela, não existe um dono. Quando se cobra aluguel de barraco, isso é um abuso. Na favela, a terra é de todos. Por isso, acontece um choque entre os tipos de propriedade.

É preciso deixar claro que a favela não é nenhuma solução, não é nenhum modo ideal de convivência. O que acontece é que do confronto entre a terra particular e a terra de todos que poderá surgir uma nova forma de uso do solo, de distribuição das terras.

## CONCLUSÃO

Muitas lutas estão sendo travadas em torno das favelas. Existem Uniões de Favelados exigindo melhores condições de saneamento básico. E existem, principalmente, favelados se organizando para exigir um novo sistema de propriedade e uso do solo.



A sociedade brasileira - que é ca  
pitalista - está baseada num tripe: pró  
priedade do solo, ditadura dentro da fã  
brica e regime político que marginaliza a  
população das decisões e das riquezas pro  
duzidas. A favela denuncia a falência des  
ses três pontos.

Lutar para transformar essa socie  
dade significa lutar para transformar essas  
três sustentações do sistema. E a luta na  
favela é uma luta nesse sentido. É uma lu  
ta que deve ser encaminhada dentro da vi  
são da não-violência, buscando criar uma  
nova sociedade, com nova forma de uso do  
solo, com participação direta e efetiva dos  
trabalhadores nas decisões da empresa, e  
onde o valor e a dignidade do homem seja  
de fato respeitada e independente da pro  
priedade da terra.



## O que é Frente Nacional do Trabalho

A Frente Nacional do Trabalho é uma organização de trabalhadores. Seu principal objetivo é ajudar o trabalhador a descobrir que sozinho não consegue nada, mas em grupos, agindo e refletindo, os trabalhadores atingirão seus objetivos.

É preciso que nossa luta esteja inspirada na Firmeza-Permanente. Isso quer dizer coragem para dizer a verdade, firmeza diante do opressor, esperança na bondade que existe no coração de cada homem.

A FNT foi fundada em 1960. Sua luta mais conhecida foi a Greve da Perus, onde os trabalhadores unidos resistiram 2.428 dias, sofrendo provocações e violências, resistindo sem covardia e sem medo, e vitoriosos no final da luta.

Para a Firmeza-Permanente, o importante não é ser valente de vez em quando. O importante é ser firme o tempo todo, a vida toda,

## série debates

- Nº 1 - Custo de vida
- Nº 2 - A História do Voto no Brasil
- Nº 3 - Eleições: Voto de Trabalhador
- Nº 4 - Favelas

Frente Nacional do Trabalho

Avenida Ipiranga, 1267 - 9º andar

01039 SÃO PAULO Tel. 229-5129

Av. dos Autonomistas, 2546

06000 OSASCO Tel. 801-7749